



SINTIMESC

Informativo do Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Material Elétrico e Informática de Santa Catarina

Reajuste do salário conquistado após uma dura negociação!

Foi de 7,5% o índice que será aplicado aos salários, retroativo ao mês de janeiro/2014.



P3

P4

P3

**GOVERNO
REGULAMENTA
APOSENTADORIA
PARA DEFICIENTE**

**GRAVIDEZ
DEVE SER
COMUNICADA
AO CHEFE?**

**PAÍS PEDE
UMA NOVA
ESTRUTURA
DE TRIBUTAÇÃO**

APOSENTADORIA PARA TRABALHADOR COM DEFICIÊNCIA

Governo apresenta regulamentação!

**APOSENTADORIA POR
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
*PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**



Grau de Deficiência	Homem/Tempo Contribuição	Mulher/Tempo Contribuição
Grave	25 anos	20 anos
Moderada	29 anos	24 anos
Leve	33 anos	28 anos
APOSENTADORIA POR TEMPO IDADE – PORTADORES DE DEFICIÊNCIA		
Exigências	Homem	Mulher
Idade	60 anos	55 anos
Grau de Deficiência	Independentemente	
Tempo mínimo de contribuição e comprovação da existência de deficiência	15 anos	



CURIOSIDADES

Quando surgiu o assédio sexual no trabalho?

O assédio sexual é coisa antiga, muito antiga. É verdade que só recentemente as leis passaram a definir o assédio sexual e a aplicar penas para os patrões transgressores.

Mas, na verdade, a sua existência é desde os tempos bíblicos. Duvida? Veja o Pentateuco do livro Gênesis, no Capítulo 39.

Nesta história data um dos primeiros casos de assédio sexual. Ali a danadinha da patroa quis “tirar vantagem” do empregado. Vejam só, o primeiro caso da história foi acontecer justo com uma mulher como assediadora.

Naquela época não havia muitos direitos humanos, nem o princípio da dignidade da pessoa

humana e muito menos Reclamação Trabalhista, daí você já pode imaginar. O coitado do empregado foi lançado ao cárcere.

Felizmente, hoje, isso está mudado. A lei protege os trabalhadores. Mas atenção: a melhor arma contra o assédio sexual é o repúdio e a denúncia. Não deixe por menos!



CAMPANHA SALARIAL DE 2014

Reajuste é de 7,5%!

O reajuste salarial negociado com os Sindicatos Patronais foi de 7,5%, retroativo a 1º de janeiro de 2014.

Assim, a empresa deverá fazer o referido reajuste salarial (de 7,5%) retroativo ao mês de janeiro de 2014.

Qualquer problema ou dúvida entre em contato com o Sindicato, na sede em Florianópolis ou pelo telefone (48) 3222-2498.

**SEGURO DESEMPREGO**

FAIXAS DE SALÁRIO MÉDIO	VALOR DA PARCELA
Até R\$ 1.151,06	Multiplica-se o salário médio por 0.8 (80%).
De R\$ 1.151,07 até R\$ 1.918,62	O valor que exceder a R\$ 1.151,07 multiplica-se por 0.5 (50%) e soma-se a R\$ 920,85
Acima de R\$ 1.918,62	O valor da parcela será de R\$ 1.304,63 invariavelmente.

CÁLCULO DO BENEFÍCIO A PARTIR DE JANEIRO/2014

O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do salário mínimo = Salário Mínimo: R\$ 724,00

Sindicato**PERGUNTA:**

Sou obrigada a comunicar minha gravidez ao chefe?

RESPOSTA:

Não. Mesmo que o empregador desco-

nheça a gravidez, a estabilidade está assegurada por lei e, caso seja demitida, terá direito a garantia de emprego, que vai até cinco meses após o parto.

A NECESSIDADE DE UMA NOVA ESTRUTURA DE TRIBUTAÇÃO

Tabela de cálculo do IR acumula defasagem de 61,42%!

Cálculo feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e estatísticas Sócio-Econômicas) considera correções e inflação desde 1996.

Diferença faz com que mais pessoas tenham que pagar imposto a cada ano.

A tabela de cálculo do Imposto de Renda - IR acumula defasagem de 61,42%, considerando o período de 1996 a 2013, aponta um levantamento do Dieese.

Em 1996, quem ganhava até

9 salários mínimos era isento. Hoje, quem ganha a partir de 2,5 salários mínimos já está contribuindo para o IR.

Tabela tem só 5 faixas de renda tributável. Federações, Sindicatos, auditores fiscais da Receita Federal, tributaristas, todos reivindicam não só a correção das perdas inflacionárias da tabela atual do IR, como também, a criação de uma nova estrutura de tributação.



Sorrir faz bem à saúde!



espaço
SAÚDE



Parece piada, mas, há quem afirme que dar boas gargalhadas diante de situações que causam dor, como quebrar uma perna, pode amenizar o desconforto.

De certa forma, faz sentido: a cada sorriso o cérebro é induzido a produzir e liberar mais endorfina - o neurotransmissor relacionado às sensações de prazer e bem-estar, além de ser um potente analgésico

natural.

O que vale mesmo é uma risada sincera e natural. Esta sim desencadeia os mecanismos do corpo para a produção de endorfina e a sensação de prazer e bem-estar.

Uma boa risada ainda traz vantagens para os sistemas cardiovascular, respiratório e imunológico. Então, sorria! Seu corpo e sua mente agradecem.

PARA REFLETIR

O dia mais belo: **hoje**
A coisa mais fácil: **errar**
O maior obstáculo: **o medo**
O maior erro: **o abandono**
A raiz de todos os males:

o egoísmo

A distração mais bela:

o trabalho

A pior derrota: **o desânimo**

Os melhores professores:

as crianças

A primeira necessidade:

comunicar-se

O que traz felicidade:

ser útil aos demais

O pior defeito:

o mau humor

A pessoa mais perigosa:

a mentirosa

O pior sentimento: **o rancor**

O presente mais belo:

o perdão

o mais imprescindível: **o lar**

A rota mais rápida:

o caminho certo

A sensação mais agradável:

a paz interior

A maior proteção efetiva:

o sorriso

O maior remédio:

o otimismo

A maior satisfação:

o dever cumprido

A força mais potente do

mundo: **a fé**

As pessoas mais

necessárias: **os pais**

A mais bela de todas as

coisas: **O AMOR!!!**

**Madre Tereza de Calcutá*



● METALMORFOSE é uma publicação do SINTIMESC - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Material Elétrico e Informática de Santa Catarina. ● Redação: Rua Nunes Machado, 94 - 5º andar - CEP 88010-460 - Centro, Florianópolis/SC. ● Fone: (48) 3222-2498 ● Site: www.sintimesc.com.br
● Email: sintimesc@matrix.com.br ● Tiragem de 5 mil exemplares ● Produção da Assessoria de Imprensa do SINTIMESC ● Jornalista responsável: Marcelo Fernandes Corrêa - DRT/SC 4.173 JP ● Presidente do SINTIMESC: Ari Oliveira Alano.

SE PRECISAR É SÓ LIGAR PARA O SINDICATO: (48) 3222-2498 ou (48) 3222-0911